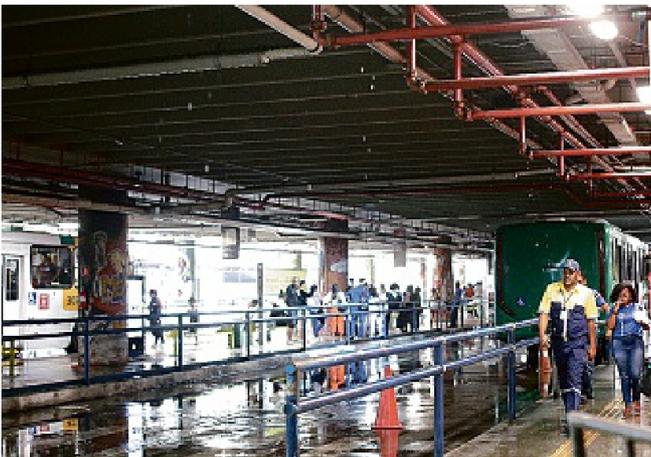


24h\*

## CHUVA ALAGOU AS VIAS, INUNDOU CASAS E FEZ O SOTEROPOLITANO TIRAR A SOMBRINHA DO ARMÁRIO

PAULA FRÖES

FOTOS DE MARINA SILVA



## Tempestade de prejuízos nas ruas de Salvador

Os moradores de Salvador começaram a semana contabilizando os prejuízos causados pela chuva intensa na cidade. Somado ao acumulado nos últimos três dias – o tempo começou a mudar ainda no feriado de Tiradentes, na sexta (21), foram registrados 80mm de precipitação, o que levou a Defesa Civil (Codesal) a instaurar estado de atenção na capital.

O comerciante Márcio André Pereira dos Santos, 45 anos, viu a água invadir sua casa e se acumular até quase alcançar a altura dos seus joelhos. A residência, na Rua Genaro de Carvalho, em Castelo Branco, agora está sem geladeira, fogão e outros móveis. “É uma mistura de barro e esgoto”, contou.

De acordo com Márcio, é a

quarta vez que ele e os vizinhos enfrentam o problema por causa da construção de um condomínio de prédios da construtora MRV que aterrou parte de um rio localizado na região, reduzindo a vazão. Segundo a empresa, o alagamento foi facilitado pelo acúmulo de chuva, já que o solo da obra ainda não foi impermeabilizado.

A Embasa informou que o problema está relacionado à rede de drenagem pluvial, cuja manutenção é de responsabilidade da prefeitura. Segundo a Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade (Semam), uma equipe será enviada para averiguar o caso.

A situação também foi complicada no Cabula. A chuva causou o deslizamento de terra da obra de um supermercado, na Rua Felipe Neto, na Estrada das Barreiras. A lama atingiu pelo menos 10 casas da região. Os moradores perderam móveis, eletrodomésticos e tiveram prejuízos na infraestrutura de alguns imóveis.

O trabalhador autônomo Fernando de Jesus Batista, 50, teve o muro do quintal atingido. “Apesar do muro não ter cedido, o vo-

**Cenas da chuva: em Castelo Branco, os moradores tiveram casas inundadas, ruas ficaram alagadas; mulheres tiraram sombrinhas do armário**

lume de água afetou a estrutura. Graças a Deus eu não tive outras perdas, mas em pelo menos cinco ou seis casas, meus vizinhos perderam tudo. Todos os móveis”, lamentou Fernando.

Segundo a Codesal, o supermercado foi notificado pelo órgão e pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) a ressarcir os moradores e limpar o bairro, drenando a água.

Os bairros de Dom Avelar e Stiep também amanheceram alagados. No Porto Seco Pirajá, a água ficou acumulada na pista, dificultando a circulação dos carros. O mesmo ocorreu nas Avenidas Bonocó, Vasco da Gama e no Vale do Ogunjá.

Na Estação da Lapa, terminal mais movimentado da cidade, vídeos que circularam nas redes sociais mostram a água da chuva vazando pelo teto do subsolo do terminal. Galhos e árvores caíram em pelo menos cinco bairros, entre eles o Rio Vermelho, onde um carro foi atingido. Em Ondina, os galhos caíram na Avenida Oceânica. Outras duas árvores caíram no Itaigara e uma em Castelo Branco. No Garcia, um poste se partiu ao meio. Segundo a Neoenergia

Coelha, a estrutura já foi substituída.

Os maiores acumulados de chuva registrados pela Defesa Civil foram contabilizados nas estações pluviométricas de Calabetão (104,4 mm), São Marcos – Baixa de Santa Rita (91,0mm), Itacaranha (87,8mm), Plataforma (84,4mm) e Pau da Lima (84mm).

Até às 19h30 de ontem, a Codesal recebeu 209 chamadas de emergência. A maioria referente a avaliação de imóvel alagado (78), seguida de ameaça de desabamento (38) e de deslizamentos de terra (34).

A previsão para os próximos dias ainda é de chuva, mas fraca. Esta terça-feira (25), será de céu claro a parcialmente nublado com chuvas fracas, a qualquer hora do dia. Entre quarta-feira (26) e quinta (27), a previsão é de céu parcialmente nublado com chuvas fracas, a qualquer hora do dia. Na sexta-feira (28), o tempo deve ser de céu claro a parcialmente nublado com chuvas fracas e isoladas, a qualquer hora do dia.

**EMILLY OLIVEIRA, ORIENTADA PELA SUBEDITORA FERNANDA VARELA. LEIA SOBRE A CHUVA NO INTERIOR DO ESTADO NA PÁG. 13 DESTA EDIÇÃO.**